



RETRATO EPIDEMIOLÓGICO DA TRIPANOSSOMÍASE AMERICANA RELACIONADO A VULNERABILIDADE SOCIAL DA REGIÃO NORTE NOS ANOS DE 2007 A 2020.

Congresso Online Acadêmico de Medicina Veterinária, 1ª edição, de 21/03/2022 a 23/03/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-50-5

GOMES; Gabriela Carneiro ¹, MELO; Ana Rita Fontel de Melo ², MOREIRA; Paulyna Roana Borges Moreira ³, SOUSA; Ester Monteiro e Sousa ⁴, GOMES; Larissa Sousa Gomes ⁵

RESUMO

A Tripanossomíase Americana ou doença de chagas (DC), causada pelo protozoário flagelado *Trypanosoma cruzi* da família Trypanosomatidae, está relacionada às doenças infecciosas de caráter antroponótico e endêmico. É adquirida, principalmente, pela transmissão vetorial associada as fezes do *Triatoma infestans* ou “barbeiro”, pós-picada, inoculadas no ato de coçar humano, e na forma oral, ligada a ingestão de alimentos contaminados com o vetor ou seus dejetos. Existe a possibilidade, menos frequente, da infecção ser por via vertical ou congênita correlacionada a mulheres gestantes, além de transfusional em doações de sangue e transplantes de órgãos. A DC apresenta curso clínico bifásico, sendo dividida em fase aguda com sintomas de febre prolongada, mal-estar, chagoma de inoculação, edema de face e membros, aumento de fígado, baço e gânglios por cardiopatia aguda. Já a fase crônica pode evoluir de assintomática até cardíaca com comprometimento dos músculos do coração e sistema digestivo. Na Região Norte do Brasil a constante urbanização tem realocado o habitat silvestre natural do barbeiro para áreas peridomiciliares, facilitando a transmissão vetorial pelo desequilíbrio ecológico e a contaminação de alimentos, como o conhecido açaí, que se processado de maneira inadequada infecta o consumidor. O ensino precário somada a economia instável também contribui para a persistência dos casos de tripanossomíase. Dessa forma, o objetivo do estudo é realizar um levantamento socioepidemiológicos dos dados da doença de chagas aguda nos municípios da região Norte e comunicar os aspectos alusivos ao perfil da população mais acometida. Foi feito um estudo exploratório com base no Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN) e no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) somado aos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os municípios, faixa etária e sexo da população residente do território Norte. Segundo os dados do Ministério da Saúde, durante o período de 2007 a 2020, foram confirmados 3.080 casos de tripanossomíase americana, com 43 óbitos, correspondendo a uma taxa de letalidade de 1,39%. O número de casos confirmados referente ao sexo foram 1.678 homens e 1.402 mulheres, dos quais 1.045 (33,92%)

¹ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , gabrielacarneiro2011@hotmail.com

² Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , anaritafonteldemelo@hotmail.com

³ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , paulyna.roanaborges@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , estermonteiro081@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , larissasousa113@gmail.com

ocorreram na faixa etária de 20 a 39 anos. A respeito dos municípios com maior incidência, em ordem decrescente, Abaetetuba deteve 331 (10,74%) casos, seguida por Belém com 324 (10,51%) e Breves com 293 (9,51%), tendo o ano de 2018 com a suprema quantidade de relatos confirmados. A partir do exposto é possível inferir que homens adultos do Estado do Pará foram a classe mais acometida pela doença de chagas, confirmando a infecção presente nas áreas em desenvolvimento urbano constante. Segundo o IBGE, mais de 748 mil pessoas não sabem ler nem escrever no Pará, o que cria a situação de vulnerabilidade sobre o fator preponderante de risco, favorecendo a transmissão *do T. cruzi e o consumo de possíveis alimentos contaminados*. Posto isso, é evidente a situação epidemiológica da Região Norte representada, sobretudo, pelas formas de contágio vetorial e oral à população. Salienta-se a importância da instrução social para prevenir e controlar a disseminação da doença de chagas.

PALAVRAS-CHAVE: Antropozoonose, alimentos contaminados, urbanização, ensino precário, tripanossomíase

¹ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , gabrielacarneiro2011@hotmail.com
² Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , anaritafonteldemelo@hotmail.com
³ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , paulyna.roanaborges@gmail.com
⁴ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , estermonteiro081@gmail.com
⁵ Graduando em Medicina Veterinária na UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA , larissasousa113@gmail.com